

O JORNAL

EDITORES — MACHADO & SOUZA

DIRECTOR E REDACTOR — ALÍPIO DE BARROS

ANNO IV S. PAULO Capão Bonito, 25 ed Junho de 1922 BRASIL Num. 61

Escoteiros!

Desenvolver o escotismo — eis um mandamento da nossa Pátria.

Todas as crianças paulistas precisam ser escoteiros.

Necessitamos, para o futuro, de um povo forte.

O escotismo eleva o nível moral de uma nação.

Debaixo da larda kaki, começa a enrijar-se a fibra de um caracter.

Todos os paes que amam seus filhos, que querem vellos educados patriotas e fortes, devem obrigar-os a ser escoteiros.

O escotismo crê o instincto da solidariedade. Arregimenta para a defeza. Instrue, educa, ennobrece.

Praticar o escotismo é defender a saúde.

Um homem doente, fraco, é um elemento de desordem na harmonia dos agrupamentos harmonios.

O escotismo prepara, no corpo verde e ductil da criança, a elegancia masculina dos gestos, a magestade natural e instinctiva da attitudede.

O escotismo descentraliza a criança do nucleo da familia, onde se enkysta pela sentimentalidade desnervante que cultivamos ancestralmente, por um defeito lyrico da raça.

Dá-lhe uma vida pessoal, autonoma. Entretanto, pelo culto do dever e da honra, do amor e da familia, vincula a mais intimamente aos seus paes, pelo senso alto do carinho filial que o escotismo lhe incute.

O escotismo acaba com as superstições e os pavorres. Cultua a coragem. Dá ao menino a confiança nos seus musculos, na sua intelligencia e na sua vontade.

Espanta os duendes dos quartos escuros. Elimina os papões e os manipaños.

O escotismo plasma a vontade. Vinca a personalidade, deixando-a expandir-se totalmente no contacto creador da natureza. Ensina o senso pratico da vida.

Todo o escoteiro é um homem integral em miniatura.

Define a idéa pratica do dever, norteando, individualmente, cada criança para guiar-se na vida.

O sentido da responsabilidade esclarece-se no seu espirito; o homem de bem se delineia no futuro homem forte. A bondade será servida pela força. Surgem dahi o respeito que inspira aos seus eguaes e o respeito que irradia em torno de si peio exemplo fecundo que se torna.

Mil escoteiros são mil exemplos de generosidade, patriotismo, nobreza e força.

É dever tornar todas as crianças paulistas compendios vivos de taes virtudes.

Cultivemos o escotismo. Preparemos à Pátria uma raça sadia e consciente. Nelle estão o civismo, a coragem, a lealdade, a masculinidade e a pujança! Todo o escoteiro é um casulo: o casulo do Homem Perfeito. E o Homem Perfeito é o ideal de todas as patrias.

Tornemol-o realidade da nossa.

HELIOS.

(D'«O Escoteiro»)

Desideratum

MORTE — Tu és infanda para aquelles que se illudem com os fogos fatuos destas solidões tranquillias!

Tu causas pavor aquelles que julgam que além da materia nada subexiste! Lamentavel illusão!..

Mesmo um troglodyta que consome a sua existencia numa obscura caverna feita de rochédos anti-deluvianos,

onde medram musgos e outras plantas cryptogamicas, acha bello o mundo, adora aquelles ermos sem luz, adora as immensas florestas, e quando pensa em ti, fôge cheio de horror!

Os que mais te detestam não são os pequeninos, não! Em certos momentos amargurados elles pensam em ti!

São aquelles apparentes figurões dos faustosos palácios, que navegam sobre o

OURO — a molla potente que faz girar todas as volantes universaes! São esses que quando ouvem fallar de ti, correm pãvidos e tremulos para longas distancias!.. Têm razão porque não têm creença! Si o mundo lhes é farto de tudo para que me lhor vida? Seria um excessivo egoismo pensar dessa maneira.

O ouro tudo attrae... Com elle tudo se consegue, até encobrir as maiores infamias, monstruosamente praticadas por essas apreciadas personagens de «sangue negro».

Este mundo está cheio de fogos ephemeross, multicolores, que facilmente hypnotizam esses fracos espiritos que p-ocuram o goso com os atrozés soffrimentos alheios!.. Fogos ephemeross que attrae tudo quanto um mau coração «spira!.. Fogos ephemeross que amanlian tornar-se-ão em ardentes labarêdas e que abrasarão esses volateis corações perdidos, que se illudem por mèras e transitorias fantasias!..

MORTE — A tua figura pintada numa tela alvacenta, é horriovel!.. A humanidade recúa-se de ti! Entretanto, sou teu sincero amigo. Eis tou ao teu dispor; leva-me para onde quizeres!..

Que serve ao mundo um velhinho exhaust'o, sem forças para continuar esta ardua e espinhosa missão, num caminho esburacado que antigamente produziu algumas flores? Cruel supplicio!

Eu sou como o Sol que já rutilou, e que hoje, enublado por denegridas e densas camadas de fumo, vem melancolicamente decahindo para o occaso, como que, agonizando no leito crepuscular da tarde.

Eu já tive mocidade, porém, della hoje, resta-me apenas uma vaga lembrança. Saudades della não tenho!.. não gosto de relembra o passado!

O licôr que alenta a vida humana, eu vou sorvendo numa taça amargosa, quicã si envenenada pelo carmim de alguns labios perfidos!?

Portanto ó Morte, embora tu sejas detestada por todos, eu prefiro partir contigo. Quero viver no espaço; quero viver nas nuvens ethereas ou em qualquer outro lugar — menos neste grande Inferno!

Lá na solitaria e lugubre necropole, debaixo da gelada terra, entregando os meus ultimos residuos aos vermes, cantarei psalmos para ti, amiga Morte.

E mesmo debaixo desse escuro subterraneo, terei horror, grande horror de ti, misero mundo!

C. Bonito, Junho de 1922.

CYRO ALVARENGA

Os adultos — acham a Emulsão de Scott de facil assimilação tomando-a com café, leite ou vinho. As pessoas mais delicadas tomam-a sem repugnancia alguma.

Chamamos attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

Antes de fazerem suas

compras, verifiquem

os preços da papelaria d'«O Jornal»

Anniversarios

Fazem annos:

—Hoje, o sr. João Jordão de Freitas, de Avaré.

—Amanhã, o jovem Angelino B'oes.

—Dia 27, a galante Elzinhã, filha do sr. cap. Justiano S. de Andrade.

—Dia 28, a exma. sra. d. Affonsina C. Pucci, esposa do sr. Amazilio Pucci.

—Dia 29, a gentil Aracy, filhinha do sr. Joaquim Mendes da Silva.

—Dia 30, o sr. Francisco Passaro, de Apiahy-Mirim.

—Dia 1 de Julho, a exma. sra. d. Amalia S. Passaro, esposa do sr. Francisco Passaro, negociante em Apiahy-Mirim.

Aos anniversariantes, felicitações d'«O Jornal».

—«»—

Cel. Fernando Prestes

Transcorre amanhã o anniversario do prestante cidadão senador Fernando Prestes de Albuquerque, residente em Itapetininga.

A's innumerables felicitações que s. s. receberá, por certo, na passagem dessa grandiosa ephemeride, pedimos juntar os nossos effusivos parabens.

—«»—

Com a Empreza Electrica

Ha já bastante tempo que muitos moradores desta cidade queixavam-se do extraordinario consumo de lampadas na iluminação particular.

O nosso redactor era uma das victimas. Era em media uma lampada que se queimava por semana em sua residencia. A's vezes attribuimos á inferioridade das lampadas esses gastos.

Talvez devido a isso, aqui esteve, ha alguns dias, o «gerente-mór» da Empreza Electrica, com sede em Faxina.

Examinou a iluminação publica e, «entendido» da materia, achou que estavamos consumindo mais força que a necessaria.

Assim, pois, resolveu diminuir a «voltagem».

Na primeira noite, a titulo de experiencia, o quartelão de nossa Redacção ficou quasi ás escuras.

Procurando saber a causa dessa baixa na luz, o nosso redactor foi se entender com

o «gerente-mirim», encarregado aqui da cidade, o qual, com a MAXIMA DELICADEZA E SOLICITUDE que lhe são peculiares, deu-lhe as informações pedidas.

O resultado dessa experiencia foi magnifico; estragou-se o aparelho medidor da «voltagem».

Desprovido de seu «auxiliar», o aparelho, o «gerente-mór», não quiz comtudo dar-se por vencido. Fez as modificações que achou necessarias nos fios conductores e retirou-se desta cidade.

Nós, os pobres consumidores, é que sahimos prejudicados com as taes experiencias, no trecho a que nos referimos, a força da luz das lampadas ficou reduzida á metade. Para termos nessas residencias melhor iluminação, seremos forçados a augmentar o numero de lampadas, não contando com a iluminação das ruas que se tornou pessima.

Hoje, ficamos por aqui, aguardando os acontecimentos...

—«»—

Accidente no trabalho

No bairro dos Ferreiras das Almas — A polvora em acção

Sexta-feira, 16, no bairro dos Ferreiras das Almas, foi victima de um horrivel accidente, o nosso assignante, alli residente, sr. Emilio G. de Trindade. Na noite daquelle dia, por volta das 21 horas, aquelle sr., em companhia de um seu filho, trabalhava na confecção de

fogos para uma festa, quando aconteceu incendiarem-se os mesmos, de que resultou

receber o sr. Emilio graves queimaduras no rosto e peito.

Em um dos cantos da sala em que trabalhavam, ardia um pequeno «candeeiro» a kerozene, de que se desprenderam pequenas fagulhas que, caindo sobre certa quantidade de papel de seda que se achava proximo, incendiaram no communicando-se o fogo rapidamente á polvora com que trabalhavam aquelles senhores e a alguns fogos já preparados.

Sómente o sr. Emilio recebeu graves queimaduras, tendo o seu filho, felizmente, escapado illeso.

O estado do sr. Emilio, si bem que actualmente não inspire cuidados, é grave, pelas deformações que irá soffrer desse accidente.

—«»—

Raid Lisboa-Rio de Janeiro

Chegaram ao Rio, a 17 do corrente, tendo assim rematado o grandioso «raid» Lisboa-Rio, os dois valentes pilotos portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Na Capital da Republica foram os denodados aviadores festivamente recebidos, havendo identica cordealidade nos logares onde fizeram etapas.

Em diversas localidades do interior do Paiz foram organizados festejos comemorativos desse extraordinario feito.

—«»—

SUPERIOR tinta azul-preta Sem 1 e 1/2 litro, tinta encarnada, tinta violeta para carnibos, tinta para marcar roupas, é só na pap. d'«O Jornal»

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Em additamento á noticia que demos em nosso ultimo numero sobre as festividades em honra ao Sagrado Coração de Jesus, vamos, para conhecimento dos nossos carissimos leitores, dar um resumo do programma destas festividades.

Amanhã, 23, ás 12 horas, os sinos repicarão festivamente, annunciando o inicio da festa. Por essa occasião tocará a banda «7 de Setembro» e grande numero de foguetes subirão ao ar.

A's 19 horas, inicio do «triduio», na Igreja Matriz.

Dia 29—ás 5 horas, alvorada pela banda «7 de Setembro». A's 8 horas, missa com communhão geral. A's 10 horas, missa solenne, durante a qual tocará a orquestra «S. Coração de Jesus», regida pelo cap. Calixto G. Almeida.

A's 14 horas, no jardim do Largo da Matriz, extracção da tombola em beneficio da festa.

A's 17 horas— imponente procissão percorrerá as ruas do costume. No entrada da procissão, sermão pelo conego Messias de Aquino, terminando com a benção.

Após as cerimoniaes religiosas, leilão de prendas, em frente á casa parochial, em beneficio da festa.

PARA A

ANEMIA

Rachitismo, Pallidez, Chlorose, e demais manifestações da Pobreza do Sangue



EMULSÃO DE SCOTT

póde-se tomar com inteira confiança devido ás suas qualidades nutritivas e reconstituintes. Enriquece o sangue e fortalece o organismo inteiro. É alimento e remedio ao mesmo tempo.

Ideal Cinema

Para hoje annuncia a em-
preza do «Ideal Cinema» o
drama em 10 actos, «A pe-
quena Intrujona», de Wold,
de que è protagonista Loui-
se Huff.

—Domingo proximo— «E
os filhos que soffram», em
10 actos, de Triangle.

—Dia 29, pelo Gremio Dra-
matico «União e Caridade»,
espectaculo em homenagem
à corporação musical «7 de
Setembro».

Serão levados à scena o
commovente drama do abali-
sado escriptor Coelho Net-
to, em um acto: IRONIA, e a
chistosa comedia —«Casar
sem saber com quem», além
de um acto de variedades.

S. S. Pio XI

O remo, Conego Messias
de Aquino, vigario desta Pa-
rochia, acaba de adquirir em
S. Paulo um bellissimo qua-
dro com o retrato de S.S.
Pio XI.

ANGELINO BLOES—
communica aos seus
amigos e freguezes que rece-
beu uma linda collecção de
amostras de finissimas case-
miras.—Rua F. Peixoto.

PAPEL DIPLOMATA—en-
contra-se na papelaria des-
ta folha.

Uma explicação ao PUBLICO

Para muita gente o VANADIOL parece ser um
preparado caro, MAS E' UM PURO ENGANO.— O
VANADIOL, em um preparado chimico muito bem
combinado e em sua composição entram substancias
de acção prompta e effizaz, como podereis perguntar
ao vosso medico. A'ém disso, o seu effeito è tão ra-
pido que basta 2 ou 3 vidros.

Em poucos dias as pessoas fracas e nervosas,
sentem um bem estar agradável, e notam mesmo que
as forças estão voltando e que o sangue começa a
apparecer nas faces, o appetite vai apparecendo, o
somno è mais tranquillo e a vida è mais alegre e sua-
ve. —Repare no effeito do VANADIOL.

Veja que se enganou, pensando ser caro. — E
preciso termos em conta que o que é bom custa caro.

Ha muitos preparados que precisam duzias e
duzias, e o VANADIOL bastam poucos vidros.

Experimentae e vereis. Vidro 10.000 réis.

Guapiãra

(Do correspondente em 22)

— A 2o do corrente, no
bairro de Sant'Anna, Vicen-
te Theotônio Ferreira foi vi-
ctima de uma brutal aggres-
são a fouce, por Joaquim
Placedino de Oliveira, vulgo
Joaquinzão, tendo Vicente fi-
cado gravemente ferido.

No dia seguinte seguiu
para o local o sr. sub-dele-
gado em exercicio, acompa-
nhado do escrivão e respec-
tivos peritos, afim de pro-
cederem a exame do delicto,
tendo aberto hoje o inque-
rito.

—Estão affixados os edi-
taes de proclamas de casa-
mentos de Osorio Cardoso
da Costa com d. Maria F.

do Espirito Santo, e Diogo
Francisco de Pontes com d.
Angelina Rosa.

Os que viajam

Em goso de ferias, acham-
se nesta o jovem Pedro Pau-
lo Bocuhy, alumno da Esco-
la Normal de Itapetininga e
srta. Maria de Lourdes Bo-
cuhy, professora com regen-
cia da escola mixta de S.
José do Guapiãra, filhos do
pharmco. Ambrosio Bocuhy.

—Estiveram em S. Paulo
os srs. cel. Ernesto G. de
Almeida Junior e conego J.
Messias de Aquino.

—Estiveram nesta, hospeda-
dos no Hotel do Commu-
cio, os srs: Seraphim Mar-
tins, Augusto Batalha, Paulo
Mendes, Terencio Costa, Is-
mael Costa, José Vilalobos,
Alfredo de Oliveira e Fran-
cisco Teixeira de Barros, de
S. Paulo; Virgilio Ayres, Be-
nedito Monteiro, Valdomiro
Vaz, Manoel Leitão e Cele-
stino Santos, de Itapetininga;
Roberto Guddings, de Igua-
pe e Hormaneo Marques, de
Botucatù.

—A serviços de seu car-
go aqui esteve o prof. Af-
fonso Setti, inspector esco-
lar desta zona.

PAPEL VERDE, para fo-
lhagens, nesta typ.

PREFEITURA MUNICIPAL

Lançamento do imposto
predial, de conformidade com a lei
N. 49, de 10 de Junho de 1922,

—Continuação—

RUA DO CHAFARIZ

Geraldina Marcondes 5\$000
Pedro Dias Mendes 5\$000
João Alves Moreira 5\$000
Argemiro Maximo Mattos 5\$700
Paulino Rois Ferreira 5\$000
Antonio de Oliveira Preto 5\$700
Pedro Bonifacio Soares 5\$000
Paulina Guimarães 7\$500
José Claudiano 7\$700

RUA 7 DE ABRIL

Joaquim Elias de Carvalho 12\$000
Camillo Felipe 6\$000
Justiniano S. de Andrade 24\$000
Emygdio Ferreira 28\$900

Ricardo Benedicto de Abreu 5\$000
Pedro Alexandrino Ferreira 9\$000
Herdeiros de Vicente R. Cruz 9\$000
Santhiago B. de França 7\$700
José Gabriel 5\$000
D. Francisca Ramos 5\$000

RUA CAMPOS SALLES

Manoel José de Araujo 5\$000
Joaquim Crispim de Queiroz 11\$500
Antonio J. Azevedo Cruz 6\$000
João de França Ferreira 6\$000
Joaquim Amantino Ferreira 6\$000
D. Candida Machado 7\$700
Abraão Pedroso de Pontes 6\$000
Joaquim Baptista da Silva 9\$600
João Adolpho Ferreira 6\$000
Emygdio Francisco Ferreira 9\$000
Joaquim Alexandre Ferreira 6\$000
Sebastião Laurindo da Silva 6\$000
Herdeiros de Antonio Paulino 6\$000
Herdeiros de Manoel Paulino 6\$000
Domingos Lyrio de Cruz 24\$000
João Bloes 21\$000

Francisco Felipe F. Botelho 8\$600
Gregorio Roz Silva Chaves 9\$000
Maria Joaquina da Rosa 15\$000
Justiniano Soares de Andrade 33\$600

Justiniano Soares de Andrade 67\$200
Antonio Branco Lirya 14\$400
Cap.m João Baptista Lirya 6\$000
Antonio Romano de Almeida 9\$000

RUA CERQUEIRA CEZAR

José Thomaz (Viuva de) 5\$000
José Antonio de Queiroz 11\$500
João Domingues de Queiroz 9\$600
José Barbosa de Lima 7\$700
D. Barbara Catharina Machado 7\$700
Cap. Calixto G. de Almeida 24\$000
Joaquim Antonio de Proença 9\$600
Mario Arantes Noronha 57\$600
Herds. de João R. da Silva 24\$000
Saturnino Mendes da Silva 28\$800
D. Maria Luiza Rodolpho 21\$000
João Teixeira de Oliveira 30\$000
Raphael Gemignani 21\$000

RUA SALDANHA MARINHO

Antonio Baptista da Silva 9\$600
João Buchalla 21\$000
Isidoro Eurico Gomes 10\$200
José Laurindo de Souza 14\$400
Olympio José de Camargo 19\$200
Luiz Athanasio de Mello 28\$800

Honório José Mendes

19\$200

RUA GUSTAVO SAMPAIO

Justiniano Soares Andrade 38\$400
 Olympio José de Camargo 28\$800
 Florinda Caetano 5\$000
 Jeronymo de Arruda 6\$000
 Emilia Fulana 5\$000
 Domingos Paulino 5\$000
 Claudina Velha 5\$000

RUA QUINTINO BOCAYUVA

João Justiniano Nunes 9\$600
 José Innocencio da Costa 6\$000
 Viuva de José Brisolla 6\$000
 Cesário Valeriano da Costa 9\$600
 José Braz da Silva 6\$000
 Mauricio Vieira 12\$000
 Cap. Fidencio de Carvalho 48\$000
 José Theodoro de Lima 30\$000
 Virissimo Florido Ferreira 6\$000
 Domingos Germano Queiroz 9\$600
 Francisco Miguel de Moraes 18\$000
 Julio Dias 10\$000
 Mario Virgilio Braz 10\$000
 Prof. Luiz José Dias 57\$600
 Julio José Dias 38\$400
 D. Beranisa Noronha 30\$000
 Olympio José de Camargo 20\$000
 Franklin Arantes de Noronha 24\$000
 Cel. Amantino Ramos 24\$000
 José Paulo do Amaral 48\$000
 D. Brandina Pinto 21\$000
 Antonio Braz 9\$600

Viridiano G. Andrade

Olympio José de Camargo
 Joaquim Cesarino C. Cruz
 Guilherme V. Freitas
 Joaquim Raymundo
 Manoel Meudes de Queiroz

RUA 24 DE FEVEREIRO

Demetrio Honorio Moreira 20\$000
 João Messias de Freitas 38\$400
 Christalino Archanjo Oliva 18\$000
 D. Francisca Ramos 20\$000
 João Archanjo Oliva 86\$400
 D. Francisca Ramos 9\$600
 D. Filomena Armentano 5\$000
 Herds. de Miquelina Soares 6\$000
 Vidal Manoel Mariano 12\$000
 Cap. Eugenio C. de Almeida 20\$000
 João P. de Queiroz Mendes 9\$600
 Laurindo Diniz Maciel 12\$000
 Justiniano Soares Andrade 19\$200
 D. Lavina Onofre 9\$600
 Cap. Brasil o Antonio Nunes 6\$000

RUA 13 DE MAIO

João Amelio Bonifacio 15\$000
 D. Muria Paula de Oliveira 5\$000
 Joaquim Cordeiro Miranda 15\$000
 Izidro de Lima 8\$000
 José Claro Ferreira 8\$000
 D. Maria Rosa 7\$500
 Florencio Ferreira Proença 20\$000
 Isidoro Canuto Nascimento 9\$000
 D. Antonia Maria Conceição 10\$000
 José Hilario de Queiroz 9\$600

6\$000

21\$000

6\$000

6\$000

6\$000

6\$000

RUA BENJAMIM CONSTANT

Joaquim de Barros 5\$000
 João de Marcos 5\$000
 Joaquim de Oliveira Silva 6\$000
 Florentino de Tal 6\$000
 D. Candida Thomé 5\$000
 Antonio Feliciano Mendes 7\$700
 Constantino Matarazzo 17\$300
 Emilio Germano Trindade 19\$200
 Julio Gomes 18\$800
 Justino Ferreira de Lima 9\$000
 Agostinho Francisco Soares 25\$000
 Militão Camillo de Carvalho 5\$000
 12\$000

Collectoria Municipal de Capão
 Bonito, em 10 de Junho de 1922

O Prefeito — JOÃO B. LIRYA

O Collector — GETULIO RODOLPHO

Declaração

Sebastião Mendes de Proença de-
 clara a todos com quem tem manti-
 do transações commerciaes, que des-
 ta data passa a assignar-se Sebastião
 Anuncio Mendes, por ser assim
 mais conhecido.

Capão Bonito, 15-6-1922.

Sebastião Anuncio Mendes

ANDRADE & DANTE

**Compram qualquer quan-
 tidade de algodão**

MACHINA SÃO JOSE'**Rua 7 de Setembro****Capão Bonito**